

UTILIZANDO O EUTERPE OLERACEA NA CONFEÇÃO DE MATERIAIS ARTESANAIS

Marcia Lima Farias ¹, Luciene Nunes de Lima, Thainara Costa Lima¹, Thiago Loiola ²

¹Licencianda em ciências biológicas – IFTO Campus Araguatins e-mail: marciamaragt@gmail.com

²Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental e-mail: thiagolaas@ifto.edu.br

Resumo: O presente trabalho apresenta uma experiência desenvolvida por acadêmicos do curso de licenciatura em ciências biológicas na semana do meio ambiente, evento realizado anualmente no IFTO- Campus Araguatins a qual foi ministrada para acadêmicos dos cursos de licenciatura em ciências biológicas e ciências da computação. e teve como objetivo geral apresentar os produtos artesanais a partir do açazeiro (*Euterpe oleracea*), a sua preservação e importância econômica, apresentando o artesanato como uma das formas de extrativismo, além de conhecer os principais produtos artesanais do açazeiro e apresentar as diversas utilidades que seus produtos oferecem. De início foi feita uma abordagem histórica, cultural e científico do açazeiro enfatizando sua importância ecológica e econômica para a região norte. De acordo com o decorrer das atividades foram utilizadas metodologias diferentes, as atividades práticas permitiram vivenciar e exercitar os conteúdos teóricos de uma forma mais contextualizada. Além de uma aula teórica teve ainda a confecção dos artesanatos e um jogo de perguntas e respostas aplicado aos participantes a respeito do que lhes foi apresentado. Os resultados adquiridos durante essa oficina foram satisfatórios, pois os participantes sentiram-se atraídos e participaram ativamente das atividades propostas de forma que eles conseguiram interagir com o tema que fora lhes apresentado, nos dando exemplos de utilidades da palmeira do açazeiro. todos estavam empolgados durante a fabricação dos artesanatos demonstrando interesse pelo extrativismo e nos dando sugestões de outros produtos que eles poderiam fabricar utilizando o açazeiro. É indiscutível as diversas utilidades que a palmeira do açazeiro nos oferece.

Palavras-chave: Euterpe oleracea, Confecção, Artesanatos.

1 INTRODUÇÃO

O açazeiro (*Euterpe oleracea*) é uma das mais importantes representantes de palmeiras brasileiras, pertencente à família Botânica *Arecaceae*. Essa espécie de planta é natural da região norte do Brasil, encontrada em abundância nos estados do Pará, Acre, Rondônia, Amapá e Tocantins. Esse vegetal faz parte da vegetação natural do ecossistema de várzea e terra firme. Sua ocorrência se dá ao longo do estuário amazônico, onde predominam além das áreas de várzeas, as de igapós, sendo bastante comum a concentração de grandes maciços naturais conhecidos como “açazais” (PORTINHO, 2012).

O açazeiro é a principal renda de muitas famílias camponesas que tiram seu sustento dos subprodutos dessa planta, o extrativismo origina vários produtos a partir dessa palmeira como por exemplo a polpa do açaí que é o produto mais comercializado sendo exportado até mesmo para outros países, a partir desse vegetal também são confeccionados vários produtos artesanais, como bijuterias, luminárias, tapetes entre outros.

São inúmeras as utilidades da palmeira do açazeiro, sendo essa uma espécie nativa do nosso país e que garante o sustento de muitas famílias que dependem exclusivamente dessa planta, para que as pessoas possam preservar e manter a espécie do açazeiro é necessário que elas conheçam o histórico de importância não só econômico mais também ecológico. Segundo (TAVARES, 2017), o

açazeiro tem várias utilizações, tais como alimentação, produção de celulose, fabricação de casas, ração animal, arborização, medicina caseira e corante natural.

Este trabalho tem como objetivo a apresentar os produtos artesanais a partir do açazeiro (*Euterpe oleracea*), em forma de oficina, essa ministrada na semana do meio ambiente, a proposta de trabalhar com o extrativismo nesse evento foi para apresentar os subprodutos dessa palmeira que apesar de ser encontrada na região poucas pessoas desconhecem suas diversas utilidades, além de apresentar sua importância econômica e ecológica despertando assim o interesse pela preservação e manutenção da mesma sendo ela de profunda importância para o sustento de muitas famílias.

2 REFERENCIAL TEÓRICO/ESTADO DA ARTE

O artesanato pode ser definido como “um complexo de atividades de natureza manual, através das quais o homem manifesta a criatividade espontânea” (PEREIRA, 1979, p.21). As atividades artesanais são aquelas em que as feições características do produto final dependem, em grande parte, da habilidade do trabalhador.

O uso do açazeiro para a confecção de artesanatos é uma forma de demonstra a cultura local da região norte do estado do Tocantins que se utiliza da confecção de diversos artesanatos como forma de sobrevivência e demonstrar os recursos naturais encontrados na região que além do açazeiro existem também o coco babaçu e outros. A cultura de confeccionar artesanatos é uma prática que vem sendo utilizada desde muitos anos atrás.

COSTA, 2012 afirma que

O artesanato tem sua origem ligada à história da humanidade. Os primeiros objetos artesanais datam do período neolítico (cerca de 6.000 a.C.), época em que os homens começavam a dar formas a matérias primas para satisfazer suas necessidades cotidianas, tecendo fibras de origem animal e vegetal, polindo pedras e fabricando objetos de cerâmica, por exemplo. No Brasil, o artesanato surgiu nessa mesma época dentro das diversas tribos indígenas que faziam parte de nosso território.

A cultura do extrativismo é uma prática que começou a ser desenvolvida pelos índios que se utilizavam dos recursos naturais para confeccionar seus utensílios básicos. Eles utilizavam a arte da pintura, usando pigmentos naturais, a cestaria e a cerâmica, sem esquecer a arte plumária como os cocares, tangas e outras peças de vestuário feitos com penas e plumas de aves. (ILLUSTRATUS, 2010).

A confecção de artesanatos também é uma alternativa encontrada por muitas famílias que dependem exclusivamente dessa prática para garantir seu sustento que na falta de melhores oportunidades encontraram no extrativismo uma forma de sobreviverem. No Brasil, as atividades artesanais são desenvolvidas por núcleos familiares artesanais, majoritariamente situadas em regiões mais pobres, e cuja produção artesanal apresenta uma grande variedade de expressões e quantidade de matérias-primas disponíveis. Ao longo dos últimos anos, essa atividade tem apresentado um ritmo de expansão acelerado, constituindo-se como uma atividade econômica com grande potencial de crescimento, atuando, inclusive, como fonte geradora de emprego e renda (LEMOS 2011).

Portanto trabalhar essa questão do extrativismo do açazeiro em um evento realizado principalmente para chamar atenção pra causas ambientais que é a Semana do meio ambiente é importante não só para que os participantes adquiram o conhecimento cultural e científico, mas também para que eles tenham a consciência da importância dessa espécie e que desenvolvam o interesse pela preservação da mesma.

3 METODOLOGIA/MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho apresenta uma oficina realizada na semana do meio ambiente no IFTO – Instituto Federal do Tocantins Campus Araguatins, esse evento é realizado anualmente e conta com diversas atividades relacionadas a preservação do meio ambiente, dentre essas atividades tivemos a oficina intitulada “Utilizando o Euterpe olerecea na confecção de matérias artesanais”, a oficina foi ministrada para vinte acadêmicos dos cursos de licenciatura em ciências biológicas e ciências da computação.

A metodologia aplicada no desenvolvimento desse trabalho foi de caráter lúdico, com a intenção de promover maior interação entre os participantes e evitar a monotonia durante a apresentação do conteúdo apresentando a proposta de forma contextualizada.

Além de motivar, os recursos lúdicos transcendem o papel de proporcionar prazer no envolvimento dos alunos com a aula, a motivação acaba adquirindo um papel de elemento construidor do conhecimento e de apreensão de conhecimentos científicos (Heberle Karina, 2011,p.11).

Essa atividade foi dividida em quatro momentos principais: introdução do conteúdo com uma breve aula expositiva sobre a morfologia da planta *Euterpe oleracea*; confecção dos artesanatos; dinâmica com um jogo de perguntas e respostas; e sorteio das peças artesanais fabricadas pelos participantes.

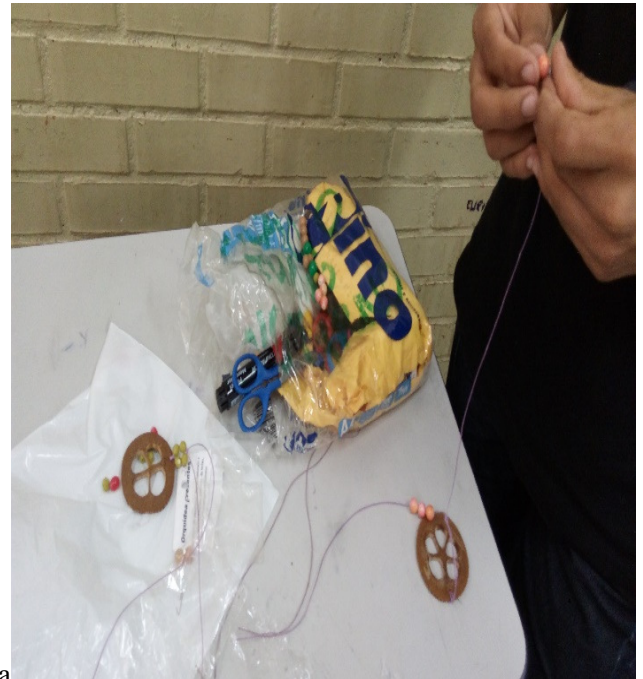
Na aula teórica foi feita a introdução do conteúdo sobre o açazeiro, destacando principalmente sua importância econômica e ecológica, foram apresentados aos participantes os principais produtos extraídos a partir do extrativismo dessa planta como brincos, anéis, chaveiros, pulseiras, colares, tapetes, luminárias, entre outros produtos.

Para confecção dos artesanatos os participantes foram divididos em duplas e cada dupla ficou responsável por fabricar uma peça cada um. Para isso foram utilizados os seguintes materiais: missangas (sementes de açaí) essas envernizadas e pintadas, linha para bijuterias, tesoura e isqueiro. Além disso foi utilizada uma estrutura do coco babaçu chamada de endocarpo (estrutura mais firme do babaçu).

Devido ao tempo da oficina ser de apenas de 3 horas, não foi possível fabricar outras peças utilizando os cachos do açazeiro e a palha (folha) essas estruturas daria para fabricar alguns artesanatos como, tapetes, luminárias, jarros e outros. Então os materiais fabricados foram somente brincos, chaveiros e colares. Na (Fig.1) está ilustrando a apresentação do conteúdo teórico sobre o açazeiro, durante essa apresentação foi possível que os participantes conhecessem detalhadamente sobre a planta, destacando principalmente sua morfologia e importância ecológica. Já na (Fig.2) está mostrando os materiais utilizados durante a confecção dos produtos.



Figura. 2 Materiais utilizados para confecção
Figura 1. Apresentação do conteúdo teórico



Já o jogo de perguntas e resposta foi uma dinâmica aplicada aos participantes para que os mesmos tivessem mais interação com o conteúdo, o jogo funcionou da seguinte forma, utilizando um dado com duas cores roxo e verde, cada participante que jogasse o dado deveria responder uma pergunta se o dado caísse na cor verde o participante deveria responder uma pergunta sobre a morfologia do açazeiro, já na cor roxa a pergunta seria sobre o fruto. Todos os participantes responderam pelo menos duas perguntas cada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Antes de iniciar a confecção dos produtos foi feita uma introdução mini aula expositiva sobre o açazeiro (*Euterpe oleracea*) para que os participantes conhecessem um pouco mais sobre essa planta, nessa apresentação falou-se sobre as diversas utilidades do açazeiro, sua importância econômica e ecológica com destaque para a parte morfológica da planta.

Segundo Massetto (2010) a aula expositiva é a forma mais prática de se transmitir conteúdos, devido ao tempo limitado para a explicação do mesmo, por esse motivo ela é uma das técnicas de ensino mais utilizadas.

Os resultados adquiridos durante essa oficina foram satisfatórios, pois os participantes sentiram-se atraídos pela aula e participaram ativamente das atividades propostas de forma que eles conseguiram interagir com o tema que fora lhes apresentado, dando exemplos de utilidades dessa planta do açazeiro. Sobre os artesanatos todos estavam empolgados durante a fabricação demonstrando interesse pelo extrativismo e apresentando sugestões de outros produtos que eles poderiam fabricar

utilizando o açazeiro.

A ideia de confeccionar artesanatos durante essa oficina na semana do meio ambiente foi justamente para chamar a atenção pra essa planta encontrada na região, mas que é pouco desconhecido suas diversas utilidades, mas a ideia principal era para a preservação e manutenção da mesma, pois o aumento do desmatamento também está atingindo os açazeiros e para que as pessoas possam manter e preservar essa planta é necessário que elas conheçam sua história e importância ecológica. O açazeiro destaca-se, entre os diversos recursos vegetais existentes, devido a sua abundância e por ser um importante alimento para as populações locais, em especial as ribeirinhas (BICUDO, 2009).

O resultado do jogo de perguntas e respostas foi satisfatório pois os participantes conseguiram responder corretamente as perguntas que lhes foram feitas, das duas perguntas feitas para cada participante eles souberam responder corretamente. As questões versaram sobre importância econômica e ecológica, área de predominância, utilidades artesanais e importância cultural da planta. Os jogos educacionais são usados como ferramenta eficiente no processo de aprendizagem, pois ajudam a desenvolver o raciocínio lógico, concentração e atenção (MEDINA, 2012).

O principal objetivo dessa oficina foi alcançado o qual foi apresentar o açazeiro (*Euterpe oleracea*) de forma que os participantes se sentissem atraídos e conscientes sobre a importância da preservação dessa planta, a confecção dos artesanatos foi mais uma didática utilizando o lúdico como forma de ensinar.

O lúdico, de uma forma geral, está intrinsecamente relacionado com o prazer, por isso a utilização de jogos pode ser um recurso útil para uma aprendizagem diferenciada e significativa. Diferenciada, porque oportuniza aos participantes outras posições em relação ao saber formal, diversos papéis são assumidos (Silva, 2017).

Na (Fig.3) está ilustrando o mento do jogo de perguntas e respostas, no qual cada participante teve a oportunidade de jogar o dado pelo menos duas vezes e responder duas perguntas. Já na (Fig.4) tem os participantes montando as peças artesanais.



Figura 3. Jogo de perguntas e respostas

Figura 4. Montagem das peças artesanais

A semana do meio ambiente realizada anualmente sempre traz questões que nos faz pensar na preservação e manutenção do meio ambiente seja com oficinas, palestras ou mini

curiosos são questões atuais que nos faz refletir sobre nossas atitudes, a oficina sobre a confecção de artesanatos utilizando o *Euterpe oleracea* foi uma forma de chamar a atenção para essa planta de forma lúdica e prática para que os participantes da mesma conseguissem despertar o interesse e o cuidado pela espécie. Ao final da oficina foi feito um sorteio das peças fabricadas onde cada participante pôde levar um artesanato fabricado por eles mesmo, e o principal recado foi lhes transmitido.

5 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo a oficina sobre a confecção de artesanatos utilizando o *Euterpe oleracea* foi relevante para o conhecimento histórico, cultural e científico dos participantes, pois essa buscou trabalhar o tema de forma dinâmica e prazerosa trazendo a prática como forma de interação entre os participantes, uma vez que, além deles poderem confeccionar seu próprio artesanato ainda tiveram a oportunidade de conhecer essa prática tão antiga mas que ainda hoje é realizada de forma contínua. Sendo assim há a necessidade de trabalhar assuntos que remetem a cultura local, expondo e divulgando trabalhos extrativistas que são realizados na região. Assim, acredita-se estar ajudando na preservação desses açazeiros, pois conhecendo suas diversas utilidades as pessoas sentem a necessidade de cuidar e preservar essa espécie.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C, R, F. BARROS, A, L. LAMEIRA, C, C. PALHETA, F, C. RODRIGUES, J. **O AÇAÍ NO ESTADO DO PARÁ E SEU POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO.** Fortaleza C, 2015.

BICUDO, V, C. FONSECA, C, D, M. **“Estudo da Importância do Mercado Informal do Açaí na Cidade de Ponta de Pedras, (PA)”** Pará, 2009.

COSTA, A, M, L. **O ARTESANATO COMO FORMA DE MANIFESTAÇÃO CULTURAL E COMPLEMENTAÇÃO DE RENDA: um estudo de caso da Associação Comunitária do Bairro do Lambari.** São Paulo, 2012.

HOMMA, A.K. **O EXTRATIVISMO VEGETAL OU PLANTIO: qual a opção para a Amazônia?** Estudos avançados, Amazônia, 2012.

LEMONS, S, E, M. **O ARTESANATO COMO ALTERNATIVA DE TRABALHO E RENDA. Subsídios para Avaliação do Programa Estadual de Desenvolvimento do Artesanato no Município de Aquiraz-Ce.** Fortaleza, 2011.

ILLUSTRATUS. **História do artesanato.** Porto Alegre: s/n, 2010. Disponível em: . Acesso em: 03 de set de 2018.

XAVIER, L, N., ARAÚJO, A, A. OLIVEIRA, Q. OLIVEIRA, L, A. **EXTRATIVISMO E MANEJO**

DO AÇAÍ: atrativo amazônico favorecendo a economia regional. Universidade do Vale do Paraíba, 2009.

HEBERLE Karina, **Importância e utilização das atividades lúdicas na educação de jovens e adultos.** Paraná, 2011.

MASETTO, Marcos T. **O PROFESSOR NA HORA DA VERDADE: a prática docente no ensino superior.** São Paulo: Avercamp, 2010.

MEDINA, K, S. MEDINA, R, D. **Contribuições dos jogos didáticos para a ensino de matemática.** Santa Maria, 2012.

SILVA, D, P, E. **O LÚDICO, UMA ALTERNATIVA PRAZEROSA DE ENSINAR E APRENDER INGLÊS.** Paraná, 2017.

PORTINHO, J, A. ZIMMERMANN, L, M. BRUCK, M, R. **EFEITOS BENÉFICOS DO AÇAÍ.** Rio de Janeiro RJ, 2012.

PEREIRA, Carlos José da Costa. **ARTESANATO-DEFINIÇÕES, EVOLUÇÕES-AÇÃO DO MTB-PNA.** Brasília, Mtb, 1979.

TAVARES, R, F, M. **CRESCIMENTO E FISIOLOGIA DE MUDAS DE AÇAÍ E JUÇARA CULTIVADAS SOB ESTRESSE HÍDRICO.** Campos dos Goytacazes, RJ, 2017.